

CÂMARA MUNICIPAL DE PAÇOS DE FERREIRA

Projeto Educativo Municipal



3ª Nota Informativa

Pressupostos e metodologia de trabalho

Pressupostos

Sendo um documento de orientação da política educativa local de duração alargada (pelo menos um mandato), o Projeto Educativo Municipal de Paços de Ferreira deve envolver os munícipes, os seus representantes políticos e os órgãos de poder local instituídos (freguesias, assembleia municipal, conselho municipal de educação, etc.), num efetivo esforço de concertação entre os diversos parceiros sociais. O entendimento da equipa de consultores é, precisamente, o de que a Educação não é só realizada na Escola, antes devendo ser entendida enquanto oportunidade que não se encontra circunscrita a espaços e tempos formalmente definidos. Só dessa forma se poderá compreender a intervenção educativa numa perspetiva de desenvolvimento da comunidade e agir em conformidade. Esta abordagem e leitura do PE Municipal ajudará a entender a metodologia que nos encontramos a seguir, as suas fases e o fôlego do trabalho a desenvolver.

Metodologia e estratégia de atuação

Na esteira do atrás referido, a abordagem assentará numa lógica de investigação-ação, garantindo o *empowerment* dos agentes educativos locais no que diz respeito à capacidade reflexiva e de planeamento educativo.

As metodologias utilizadas combinarão técnicas quantitativas e qualitativas, de forma a poder conjugar três preocupações: 1) recolher dados e informações junto do maior número possível de agentes educativos; 2) generalizar as conclusões (sempre que isso se revelar útil e possível); e 3) procurar compreender em profundidade os fenómenos em análise, de forma a garantir que "a obsessão do termómetro não comprometa a intenção de baixar a temperatura".

Por isso, procederemos a análise documental, a recolha de dados estatísticos, a inquéritos por questionário, a entrevistas, a *focus-group*, a grupos de discussão e a observação. Em suma, recorreremos a números,

textos, imagens e sons, no pressuposto que um projeto desta natureza, nunca pretendendo ser "objetivo", beneficia do cruzamento de subjetividades e da variedade de formas de recolha de dados e de perspectivas auscultadas.

A proposta de trabalho que apresentamos encontra-se estruturada em função de três etapas/fases:

1. **Diagnóstico**
2. **Análise SWOT**
3. **Planeamento Estratégico**

Em todas as etapas, a equipa de consultores promoverá a participação ativa dos vários agentes locais com responsabilidades, funções e competências no domínio da educação, exatamente no pressuposto de que um Projeto Educativo Municipal, porque elaborado *para todos*, o deverá ser *com todos*.

Na primeira fase, de **diagnóstico**, encontramos-nos a realizar o seguinte conjunto de atividades:

4. Identificação (com registo de responsáveis e meios de contacto) de agentes / interlocutores institucionais, públicos, privados, associativos e outros, direta ou indiretamente intervenientes no campo educativo e formativo municipal;
5. Análise documental (PE de agrupamentos, documentos estratégicos do município, documentos estratégicos das associações empresariais e sectoriais, comunidade intermunicipal, planos de atividades, infoescolas, IGEC, PORDATA,)
Objetivo: conhecer o contexto e os dados que o caracterizam, com base em documentos estratégicos e principais intencionalidades, antes e durante o processo de recolha de dados.
6. Recolha de dados quantitativos com base numa seleção de indicadores (apresentamos, em anexo, uma listagem provisória do que nos parece pertinente)
Objetivo: proceder a uma análise estatística de KPI da área da educação e, sempre que possível, uma projeção, para os próximos anos, de forma a poder fundamentar qualquer opção estratégica que se venha a assumir.
7. Reuniões com equipa de vereação
Objetivo: recolher expectativas quanto ao projeto, fazer acompanhar a recolha e análise de dados da aprovação/consensualização por parte deste importante stakeholder e assegurar que qualquer decisão que venha a ser tomada conta com o seu envolvimento/concordância.
8. *Focus-group* com Direções de escolas (e agrupamentos) públicas e privadas
Objetivo: conhecer as suas preocupações e expectativas à entrada do projeto e envolver estes stakeholders em todo o processo decisional. Não obstante a educação ultrapassar as fronteiras e os muros das escolas, não criará objeção o

entendimento de que os agrupamentos e as suas equipas diretivas desempenham um papel decisivo em qualquer esforço de planeamento estratégico.

9. Reuniões com equipas de auto-avaliação de escolas e agrupamentos

Objetivo: a centralidade destas equipas, nos agrupamentos, no que diz respeito a recolha de dados e análise da realidade educativa justifica que se assumam, num PE Municipal, como interlocutores privilegiados, seja pelo contributo na informação que podem veicular, seja ainda como recursos no terreno para recolha de dados e para disseminação de informações, preocupações e conclusões.

10. Inquéritos (questionário) e *focus-group* a Encarregados/as de Educação

*Objetivo: assegurar que estes parceiros educativos são tidos em conta na definição de objetivos, desde logo pela identificação e seleção de problemas que importa resolver. Os inquéritos por questionário serão utilizados de forma a podermos chegar ao maior número possível de respondentes e a procurar generalizar as conclusões. De forma a respeitar as preocupações e cuidados metodológicos atrás mencionados, designadamente no que à profundidade da análise diz respeito, estes instrumentos serão complementados por *focus-group*.*

11. Inquéritos (questionário) e *focus-group* a alunas/alunos

*Objetivo: assegurar que estes agentes educativos, pela centralidade que assumem na educação, são tidos em conta na definição de objetivos, também pela identificação e seleção de problemas que existem e que importará resolver. Os inquéritos por questionário serão utilizados de forma a podermos chegar ao maior número possível de alunos/alunos e a procurar generalizar as conclusões. De forma a respeitar as preocupações e cuidados metodológicos atrás mencionados, designadamente no que à profundidade da análise diz respeito, estes instrumentos serão complementados por *focus-group*.*

12. Inquéritos (questionário) e *focus-group* a docentes

*Objetivo: assegurar que estes agentes educativos, pela centralidade que assumem na educação, são tidos em conta na definição de objetivos, também pela identificação e seleção de problemas que existem e que importará resolver. São vários os estudos e investigações que conferem centralidade aos professores na qualidade educativa, circunstância que obriga a que sejam obrigatoriamente envolvidos da identificação de problemas e de oportunidades, bem como de objetivos e finalidades. Os inquéritos por questionário serão utilizados de forma a podermos chegar ao maior número possível de docentes e a procurar generalizar as conclusões. De forma a respeitar as preocupações e cuidados metodológicos atrás mencionados, designadamente no que à profundidade da análise diz respeito, estes instrumentos serão complementados por *focus-group*.*

13. Inquéritos (questionário) e *focus-group* a agentes educativos

*Objetivo: assegurar que, para além das instituições formais de ensino, vários outros parceiros educativos (instituições privadas, associações, organizações com intuítos educativos e formativos,) sejam ouvidos e tidos em conta na identificação e seleção de problemas que existem e que importará resolver. Os inquéritos por questionário serão utilizados de forma a podermos chegar ao maior número possível de agentes educativos e a procurar generalizar as conclusões. De forma a respeitar as preocupações e cuidados metodológicos atrás mencionados, designadamente no que à profundidade da análise diz respeito, estes instrumentos serão complementados por *focus-group*. A identificação de agentes /*

interlocutores referida no início será completada com a equipa de vereação da CM de Paços de Ferreira, de forma a podermos ampliar o leque de contributos.

14. Inquéritos a empresários e entrevistas a dirigentes de associações empresariais (regionais e setoriais)

Objetivo: não obstante o facto de as finalidades profissionais, empresariais e económicas não constituírem referencial único para um esforço de planeamento estratégico municipal no domínio da educação, é imperioso que os agentes económicos sejam auscultados, explicitando as suas necessidades e a forma como, em seu entender, a educação/formação local as satisfazem. Caso se mostre aconselhável, estes instrumentos serão complementados por focus-group.

15. Inquérito online no website do município

Objetivo: para além da recolha formal, estruturada e sistematizada de dados, junto da comunidade, e até pela vantagem em criar canais complementares de comunicação entre executivo municipal e municípios (divulgando as preocupações com a educação e garantindo que o projeto resulta de lógicas de democracia participativa), propomo-nos conceber e disponibilizar um inquérito por questionário online, na webpage da CM de Paços de Ferreira, de fácil acesso e preenchimento.

16. Disponibilização periódica de informação, no website do município, quanto ao andamento do projeto e as diferentes fases da sua execução

Objetivo: aproveitar a fase de diagnóstico para promover mais e melhor comunicação entre as estruturas da CM de Paços de Ferreira e os municípios, dando-lhes a conhecer as iniciativas de valor acrescentado que promovem.